



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – SR2
Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente
Doutorado Interdisciplinar



Linha de pesquisa: Construção Social do Meio Ambiente

Projeto de pesquisa: AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO ARUANÃ EM DIFERENTES GRUPOS SOCIAIS NA CONSERVAÇÃO DAS TARTARUGAS MARINHAS E DOS AMBIENTES COSTEIRO E MARINHO

Doutorando (a): Beatriz Guimarães Gomes Young

Orientador (a): Dra. Monica Regina da Costa Marques, Dr. Fabio Vieira de Araújo e Dra. Estéfane Cardinot Reis

Situação: em andamento

Previsão de defesa: 2º Semestre/2028

Resumo:

O Projeto Aruanã é uma iniciativa que visa a pesquisa e conservação de tartarugas marinhas na Baía de Guanabara e adjacências, realizando ações de educação ambiental com diferentes grupos sociais, incluindo a participação em eventos com exposição itinerante, visitação em escolas e universidades, palestras e rodas de conversa com pescadores. Este foi fundado em 2012 e atualmente, é realizado pelo Instituto de Pesquisas Ambientais Littoralis. Desde 2022, conta com a parceria da Petrobras através do Programa Petrobras Socioambiental. As tartarugas marinhas, alvo central das ações do Projeto Aruanã, vêm sofrendo inúmeras ameaças, principalmente antrópicas, que afetam os diferentes estágios de seu ciclo de vida. Todas as espécies encontradas no Brasil estão classificadas sob algum grau de ameaça de extinção segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza e o Ministério de Meio Ambiente e, portanto, medidas para subsidiar ações que visem a conservação desses animais são de extrema importância. A educação ambiental é crucial para conscientização, destacada pelo papel das tartarugas marinhas como espécies bandeira, chamando atenção para a conservação dos ambientes costeiros e marinhos. O presente estudo tem como objetivo avaliar a influência das ações de educação ambiental do Projeto Aruanã, realizadas em diferentes grupos sociais presentes na região de Itaipu, em Niterói, Rio de Janeiro, em relação à aquisição de conhecimento e mudança de hábitos em prol da conservação das tartarugas marinhas e de seus habitats. Essa região é alvo dos esforços do Projeto Aruanã desde sua fundação e compreende uma importante área de alimentação e desenvolvimento de tartarugas-verdes juvenis no litoral fluminense.

Palavras-chave: Sensibilização ambiental, Mobilização social, Itaipu, Baía de Guanabara, Sustentabilidade.